



PLANO DE AÇÃO DA REDE LUSÓFONA 2023-2025



Introdução

De 22 a 25 de novembro de 2022, foi organizado em Maputo o segundo COPIL da Rede Lusófona C PLUS(RL), onde se discutiu a necessidade de planos de ação 2023-2025.

Cada plano de ação anual tem por objetivo orientar as atividades a desenvolver, interna e externamente ao longo dos próximos três anos, definindo desta forma quais as estratégias conjuntas entre as organizações membro da RL.

Serão definidos ao longo dos próximos três anos planos de trabalho anuais mais detalhados, bem como estruturas de monitorização e avaliação, incluindo decisões estratégicas de funcionamento e tomadas de posição.

Sobre a Rede Lusófona

Partindo do idioma e da história em comum, bem como no processo migratório em ambos os sentidos entre Portugal e aos vários países da CPLP, a Rede Lusófona propõe-se ser uma rede centrada no intercâmbio de informação atual e correta e baseada em boas práticas, advocacia, promoção da saúde pública e individual, tendo como base o direito universal à saúde e o desenvolvimento de estratégias eficazes que respeitem os direitos humanos.

É uma plataforma da Coalition PLUS, coordenada pelo Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT) com o objetivo de reforçar a participação significativa de pessoas que vivem com VIH e SIDA, hepatites virais e Tuberculose e de organizações de base comunitária de grupos-chave no controlo destas epidemias de saúde pública, concentrando esforços de cooperação entre as organizações da comunidade de países de língua oficial portuguesa (CPLP) cujo trabalho é direcionado para a melhoria de respostas nacionais e das lideradas pela comunidade no terreno na área do VIH e SIDA, hepatites virais, outras IST e Tuberculose.



São membros da Rede Lusófona:

Angola

Mwenho - Associação de Mulheres Vivendo com VIH

Brasil

FOAESP - Fórum das ONG/Aids do Estado de São Paulo

Cabo Verde

VERDEFAM - Associação Cabo-verdiana Para Proteção da Família

Guiné-Bissau

RENAP - Rede Nacional das Associações de Pessoas com HIV
ADPP Guiné Bissau - Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo

Moçambique

MATRAM - Movimento para o Acesso aos Tratamentos em Moçambique

Portugal

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

São Tomé e Príncipe

ASPF - Associação Santomense para a Promoção da Família
Associação Apoio à Vida

Timor-Leste

Hatutan - Fundação Hamutuk iha Diversidade da Asaun

Definição dos eixos de intervenção:

Acesso a informação e disseminação do conhecimento baseado na melhor evidência, prevenção, identificação precoce de novas infeções na resposta comunitária

A RL tem trabalhado desde 2020 no desenvolvimento de uma estratégia de rastreio integrado para as infeções pelo VIH, hepatite B, hepatite C e sífilis que possa contribuir significativamente para a eliminação das hepatites virais e infeção pelo VIH como ameaças graves de saúde pública até 2030.

É objetivo formalizar uma Rede de Rastreio Comunitária Lusófona, com base na filosofia de rastreio da Coalition PLUS, que integre os membros da RL e outros parceiros lusófonos e que por um lado possa contribuir para o acesso e boas práticas do rastreio comunitário e ligação aos cuidados de saúde atempados para todas as pessoas que dele necessitem, com especial foco nos grupos mais vulneráveis a estas infeções; e por outro, contribuir para a vigilância epidemiológica granular destas infeções nos diferentes grupos chave, reportando os dados recolhidos na comunidade para que estes possam alimentar os dados nacionais de cada um dos países membros.

As atividades a desenvolver:

- 1) Desenhar e implementar uma coorte multicêntrica liderada pela comunidade geradora de dados de monitorização nos países membro da RL no âmbito da Rede de Rastreamento Lusófona que coopere com outras experiências na Coalition PLUS;
- 2) Aumentar o envolvimento da comunidade no acesso a ferramentas de rastreio e diagnóstico;
- 3) Reforçar o acesso à PrEP e PPE (também em contexto comunitário) em populações-chave e disseminação do procedimento;
- 4) Tornar sustentável e intensificar a resposta do rastreio e ligação e adesão aos cuidados de saúde e as respostas de saúde comunitárias;
- 5) Encontrar um modelo eficaz de respostas comunitárias à tuberculose, na prevenção, rastreio e adesão ao tratamento seja da TB ativa seja da TB latente;
- 6) Implementar estratégias de rastreio de forma a aumentar o acesso dos grupos chave ao rastreio;
- 7) Aumentar o número e percentagem de pessoas ligadas aos cuidados de saúde, com adesão e sucesso terapêutico.

Reforço de capacidades, investigação comunitária, partilha de experiências e parcerias em projetos e serviços

O reforço de capacidades das comunidades mais afetadas e o diálogo e trabalho contínuo de colaboração com os serviços de saúde (onde se incluem os serviços comunitários), decisores políticos nacionais e internacionais é chave no desenvolvimento do trabalho da RL.

As atividades a desenvolver:

- 1) Trocar experiências com plataformas da Coalition Plus e respetivos membros e parceiros;
- 2) Aumentar o envolvimento no desenho, desenvolvimento e implementação de estudos/programas a nível nacional;
- 3) Desenvolver formações sobre ativismo, tratamentos, literacia em saúde e políticas de saúde pública;
- 4) Desenvolver e implementar formações sobre ética, direitos humanos e discriminação;
- 5) Formar agentes comunitários de saúde no rastreio e na ligação e adesão nos cuidados de saúde;
- 6) Consolidar mecanismos de reporte técnico e financeiro corretos e auditáveis através da implementação de procedimentos internos.



Advocacia

Os países membro da RL diferem muito uns dos outros na forma como abordam as epidemias das hepatites virais, infeção pelo VIH, tuberculose e outras infeções sexualmente transmissíveis e que serviços são disponibilizados para os grupos mais vulneráveis.

É objetivo da RL a implementação e monitorização de uma estratégia nacional que responda eficazmente a estas infeções, estando o desenvolvimento e implementação destas estratégias alinhadas com um forte compromisso político, remoção de barreiras regulatórias e financeiras e participação e empoderamento dos grupos mais vulneráveis.

As atividades a desenvolver:

- 1) Definição de necessidades, prioridades e estratégias para as hepatites virais, IST, TB em conjunto com decisores chave;
- 2) Sensibilização para o estigma e discriminação através da campanha Indetetável = Intransmissível nos serviços formais de saúde, e confidencialidade;
- 3) Investigação liderada pela comunidade na produção de dados fiáveis e atempados sobre PrEP, sobre o diagnóstico e tratamento das infeções pelo VIH, hepatites virais e tuberculose;
- 4) Aumentar a capacidade da comunidade em responder às necessidades identificadas dos grupos chave, identificando e promovendo intervenções baseadas na evidência;
- 5) Desenvolver trabalho na área da reforma de políticas de droga em alguns membros da RL;
- 6) Desenvolver trabalho na área dos direitos/leis que reconhecem as pessoas que fazem trabalho sexual em alguns membros da RL;

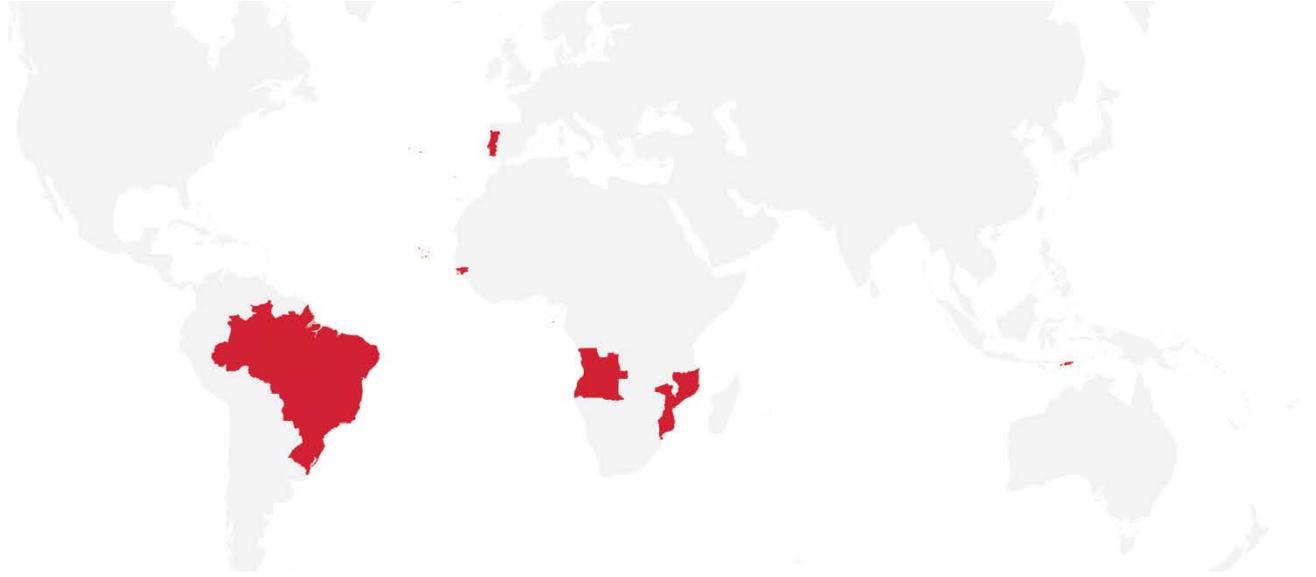
7) Reforçar o financiamento da cooperação portuguesa e organizações internacionais na área do ODS 3.3 aos membros da RL.

Comunicação

De forma a dar maior visibilidade do trabalho da RL, a comunicação é um elemento-chave na sua estratégia de disseminação do trabalho realizado em parceria.

As atividades a desenvolver:

- 1) Desenvolver de um plano de comunicação;
- 2) Criação de uma newsletter bimensal;
- 3) Criação de uma página online com informação sobre a RL e atividades;
- 4) Disseminar e publicação dos resultados de estudos e/ou projetos de investigação comunitária;
- 5) Disseminar e publicação dos dados gerados pela coorte da Rede de Rastreo Lusófona;
- 6) Criar de folhetos informativos sobre o rastreio, PrEP, PPE, direitos humanos e discriminação.



Acesso universal aos tratamentos, a novas moléculas e literacia em saúde

O conhecimento sobre novas formulações genéricas acessíveis que possam contribuir para melhores resultados no tratamento, bem como na adesão e retenção, é fundamental na qualidade de vida das pessoas que vivem com VIH.

É objetivo da RL criar as oportunidades de formação com os seus membros de literacia em saúde baseada na evidência e nos direitos humanos nas áreas da prevenção, diagnóstico precoce, ligação ao tratamento, apoio na retenção e adesão, e fortalecimento das políticas de saúde públicas.

As atividades a desenvolver:

- 1) Monitorizar comunitária na negociação do acesso a tratamentos;
- 2) Envolver a comunidade na monitorização e reporte de stockouts de medicamentos como parte do trabalho do tratamento como prevenção, PrEP e redução de danos;
- 3) Aumentar o acesso a estratégias de redução de danos.

Sustentabilidade

O desenvolvimento de medidas de sustentabilidade técnica e financeira das organizações, de forma a melhorar a equidade no acesso dos países lusófonos a meios e instrumentos de apoio de forma a diminuir a marginalização do apoio internacional é uma prioridade.

As atividades a desenvolver:

- 1) Identificar principais doadores internacionais e, em conjunto, advogar pela inclusão dos países lusófonos nos critérios de elegibilidade;
- 2) Aumentar o fundraising nacional através da identificação e elaboração de um plano de sustentabilidade.